

**Anais 24º CBCENF**  
**ISBN 978-65-87031-11-8**  
**Trabalho apresentado no 24º CBCENF**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE 2010-2021 EM UM ESTADO DO NORDESTE  
**Relatoria:** BÁRBARA LETÍCIA DE QUEIROZ XAVIER  
**Autores:**  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A sífilis trata-se de uma infecção bacteriana sistêmica causada pelo *Treponema pallidum*, onde muitas pessoas são assintomáticas e quando têm sinais e sintomas passam despercebidos acarretando a contaminação por via sexual de outras pessoas. Por não saberem que estão infectadas, estas quando não tratada evoluem para estágios graves, podendo acometer diversos órgãos e sistemas nervoso e cardiovascular da pessoa infectada. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados sífilis adquirida por sexo e ano de diagnóstico entre 2010-2021 em um estado do Nordeste. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, epidemiológica e investigativa, realizado a partir dos casos notificados de sífilis adquirida em um estado do Nordeste brasileiro através do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Os dados foram coletados por meio de um levantamento na base de dados dos indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros, em 13 de junho de 2022. Resultados: Ao longo dos 12 anos analisados, foram notificados os casos de sífilis adquirida em (5.725) homens e (4.303) em mulheres, com maior número concentrado no ano de 2019 (1.099) homens e (683) em mulheres. Observou-se que apenas no ano de 2010 foi o ano com menos casos notificados, sendo (8) homens e (7) em mulheres. Essa grande divergência de casos notificados pode ser justificada devido ao aumento da cobertura de testagem, além da oferta de muitos testes rápidos, também pela redução do uso de preservativos, assim como pela resistência dos profissionais da saúde em administrar a penicilina na Atenção Básica e as ações do sistema de vigilância que contribuiu para o aumento do registro de casos notificados. Conclusão: Nota-se que a sífilis adquirida se configura como um grave problema de saúde pública, decorrente do crescente número de casos, da contaminação e do não tratamento da parceria sexual. Conhecer o esse perfil epidemiológico é importante para que sejam elaboradas novas estratégias em saúde, visando tanto prevenção quanto tratamento de usuários acometidos com essa doença.